



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE  
AUDITORIA INTERNA**

**EXERCÍCIO DE 2012**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

**SUMÁRIO**

I	Apresentação .....	1
2	A Instituição .....	1
3	Auditoria Interna.....	2
4	Aspectos gerais do PAINTE.....	3
5	Fatores considerados na elaboração do PAINTE.....	3
6	Proposta orçamentária para 2012 .....	4
7	Áreas de atuação .....	6
8	Métodos a serem aplicados.....	7
9	Programação de férias .....	7
10	Considerações finais .....	8
Anexo I	Ações de Auditoria Interna Previstas e seus Objetivos	
Anexo II	Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação para o Fortalecimento das Atividades de Auditoria Interna	
Anexo III	Matriz de Criticidade, Relevância e Materialidade	
Anexo IV	Distribuição do Tempo Alocado e Calendário	
Anexo V	Planejamento de Horas a Serem Trabalhadas em 2012 pelos Servidores da Auditoria Interna.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA  
EXERCÍCIO DE 2012**

**1. APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta a proposta do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Universidade Federal do Espírito Santo do exercício de 2012, para fins de análise prévia por parte da Controladoria Geral da União, em atendimento ao artigo 4º da Instrução Normativa CGU nº 09, de 14.11.2007.

De acordo com o artigo 1º do seu Regimento Interno, a Auditoria Interna da Universidade Federal do Espírito Santo é o órgão responsável pela atividade de controle interno da Instituição e de assessoramento especial ao Reitor, vinculada ao Conselho Universitário.

Tem por finalidade assessorar, examinar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, visando assegurar: a regularidade da administração orçamentária, financeira e patrimonial; a adequação e a regularidade das contas, bem como a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observando os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade; a racionalização e a execução das receitas e despesas de forma a garantir a aplicação regular e utilização racional dos recursos e bens disponíveis; o cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, financeiros e patrimoniais e fornecer informações oportunas aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira da UFES, de forma a permitir o contínuo aperfeiçoamento das atividades.

**2. A INSTITUIÇÃO**

A Universidade Federal do Espírito Santo foi fundada em 05 de maio de 1954, e incluída no sistema federal de ensino pela Lei nº. 3.868, de 30 de janeiro de 1961. Tem sua administração distribuída nos seguintes níveis: Superior e Centros, sendo a Administração Superior exercida pelos seguintes órgãos: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho de Curadores e Reitoria.

Possui dez Centros de Ensino, a saber: Centro de Artes, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Agrárias, Centro de Ciências Exatas, Centro de



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA INTERNA

Educação Física e Desportos, Centro de Educação, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Centro Tecnológico e Centro Universitário Norte do Espírito Santo.

Possui cinco unidades gestoras executoras:

- 153046 – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- 153047 – Hospital Universitário Cassiano de Moraes (HUCAM);
- 153048 – Restaurante Central (RC);
- 153049 – Centro Universitário do Norte do Estado (CEUNES);
- 153050 - Centro de Ciências Agrárias (CCA).

### 3. AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Universidade Federal do Espírito Santo foi criada através da Resolução nº. 02, de 26.01.2004, do Conselho Universitário, com vinculação direta ao referido Conselho.

É o órgão responsável pela promoção do controle da legalidade, legitimidade e avaliação dos resultados, quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Tem a finalidade de exercer a orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFES em toda a sua abrangência.

Seu quadro funcional, atualmente, é composto pelos seguintes servidores:

CPF	NOME	CARGO	FORMAÇÃO
574985207-53	Santinha Maria Girardi Gottlieb	Contador	Ciências Contábeis/Pós Graduação em Controle da Administração Pública e Contabilidade Gerencial.
073080587-51	Fabiana Venturini Rossoni	Assistente em Administração	Ciências Contábeis/Pós Graduação em Controle da Administração Pública e Auditoria de Negócios.
479778507-10	Jurandir Pereira Carvalho	Contador	Ciências Contábeis/Pós Graduação em Contabilidade Gerencial.
096942877-40	Juliana Cruz Alves	Auditor	Direito/ Pós Graduação em Direito Público
093289887-48	Débora Ceciliotti Barcelos	Auditor	Direito/ Pós Graduação em Direito Público

### 4. ASPECTOS GERAIS DO PAINT

O presente plano (PAINT) foi elaborado em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa nº 07, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA INTERNA

Normativa nº 9, de 14 de novembro de 2007 da Controladoria Geral da União, abordando os itens contidos no Art.2º da Instrução Normativa nº 01, de 3 de janeiro de 2007, da Secretaria Federal de Controle e em consonância com o § 2º do art. 15, do Decreto nº. 3591, de 6 de setembro de 2000:

*A unidade de auditoria interna apresentará ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de controle, seu plano de trabalho do exercício seguinte.*

Os principais objetivos pretendidos com a execução do PAINT/2012 são: avaliar a eficiência e adequação dos controles internos administrativos; avaliar a integridade e confiabilidade das informações e registros efetuados; verificar a correta aplicação da legislação, normas e regulamentos atinentes ao Setor Público. Apresentar sugestões de melhoria após a execução dos trabalhos de auditoria, visando a racionalização dos procedimentos e aprimoramento dos controles existentes e, em não havendo, implantá-los.

### **5. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT**

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, exercício 2012, foi elaborado com base nas normas editadas pela Secretaria Federal de Controle Interno, da Controladoria-Geral da União e nas normas internas de procedimentos e diretrizes adotadas pela Instituição.

O PAINT 2012 abrange o período de 01/01/2012 a 31/12/2012 e para o cálculo das horas foi considerado o quantitativo atual de servidores, sendo um chefe da auditoria, três técnicos e um auxiliar de apoio, todos com 08 horas diárias.

Nas horas destinadas a cada ação estão inclusos: o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados pelo método de amostragem; leitura e interpretação da legislação pertinente; elaboração das solicitações de auditoria; elaboração dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria com as devidas recomendações.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos não programados tais como: trabalhos especiais, atendimento ao TCU e CGU, aos Conselhos Superiores, à Administração Central e demais órgãos da Instituição.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

A Auditoria Interna prestará assistência durante as auditorias realizadas nas unidades da UFES, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações e determinações efetuadas e informando seus resultados aos órgãos competentes.

**6. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2012**

O orçamento da Instituição está dividido entre a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES-26234) e Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM-26364) nos valores de R\$ 568.083.127,00 e R\$ 79.657.584,00, respectivamente.

A seguir, explicita-se a proposta de distribuição programática dos créditos orçamentários para o exercício de 2012.

R\$ 1,00	
<b>26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2012</b>	<b>568.083.127</b>
<b>Programa 0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>	<b>121.893.998</b>
Ação 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	121.893.998
<b>Programa 0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b>	<b>15.144.849</b>
Ação 0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)	4.604.964
Pessoal	13.636.585
Outras Despesas de Custeio	3.880
Ação 00G5 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Federais decorrente do Pagtº de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	1.500.024
Ação 0716 Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos	4.360
<b>Programa 2030 Educação Básica</b>	<b>3.068.233</b>
Ação 20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	3.068.233
<b>Programa 2032 Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>137.253.712</b>
Ação 20GK Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	13.636.031
Ação 20RK Funcionamento das Universidades Federais	90.863.248
Ação 4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior	13.689.115
Ação 6328 Universidade Aberta e a Distância	662.440



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**AUDITORIA INTERNA**

Ação 8282 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	18.402.878
<b>Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>	<b>290.722.335</b>
Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	4.380.000
Ação 2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	252.000
Ação 2011 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	156.000
Ação 2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	10.500.000
Ação 20CW Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos.	257.220
Ação 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	938.000
Ação 00H1 Pagamento de Pessoal Ativo da União	223.487.576
Ação 00IE Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES	85.000
Ação 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previd. Servidores Públicos Federais	50.666.539

R\$ 1,00

<b>26374 – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES – PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2012</b>	<b>R\$ 79.657.584</b>
<b>Programa 0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>	<b>3.095.299</b>
<b>Programa 2032 Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>90.196</b>
Ação 4086 Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais	90.196
<b>Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>	<b>76.472.089</b>
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	1.140.000
Ação 2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	108.000
Ação 2011 Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados	60.000
Ação 2012 Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados	3.240.000
Ação 20CW Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	95.599
Ação 00H1 Pagamento de Pessoal Ativo da União	59.828.520
Ação 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	11.999.970



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

**7. ÁREAS DE ATUAÇÃO**

O mapa de planejamento dos trabalhos de auditoria foi pautado nos seguintes fatores: efetivo de pessoal lotado na Auditoria Interna; necessidades da Instituição; materialidade do volume de recursos, a criticidade quanto a existência de controles e a relevância de determinada atividade às finalidades da Instituição.

Assim, os trabalhos de avaliação/acompanhamento em 2012 abrangerão os seguintes itens:

**1. CONTROLES DA GESTÃO**

**1.1. Controles externos**

**1.1.1. Atuação do TCU:**

**1.2. Controles Internos**

**1.2.1. Atuação da Auditoria Interna**

**1.2.2. Formalização do PC**

**2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

**8. MÉTODOS A SEREM APLICADOS**

Será aplicado o método de amostragem nas ações cujo universo de processos seja significativo, em função da necessidade de obtenção de informações em tempo hábil; efetivo de recursos disponíveis; nível de treinamento da atual equipe técnica e abrangência das áreas de exame, comparadas ao tempo necessário para execução das atividades.

Dessa forma, através da compilação de feriados, recessos, férias e outros, chega-se ao universo de horas disponíveis para execução dos trabalhos previstos conforme Anexo IV.

**9. PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS**

Servidor	Período
Santinha Ma.Girardi Gottlieb	03/02 a 17/02/2012 16/07 a 30/07/2012
Jurandir Pereira Carvalho	02/01 a 11/01/2012 11/06 a 30/06/2012
Fabiana Venturini Rossoni	23/01 a 01/02/2012 16/07 a 25/07/2012 15/10 a 24/10/2012
Juliana Cruz Alves	03/02 a 17/02/2012 23/08 a 06/09/2012



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

Débora Ceciliotti Barcelos	27/02 a 07/03/2012 11/06 a 20/06/2012 05/11 a 14/11/2012
----------------------------	--

**10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando as limitações de recursos humanos lotados na AUDIN, pretendemos implementar ações de controle sobre as áreas a serem auditadas, considerando planos, metas, objetivos, programas e políticas estabelecidas pela Entidade, buscando sempre a participação mais efetiva no fortalecimento da gestão e racionalização das ações de controle.

O acompanhamento previsto para o exercício de 2012 será efetivado através de análises com a apresentação de relatórios e pareceres contendo considerações e recomendações para a Administração Superior da Instituição.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fator que prejudique a sua realização no período estipulado, tais como: trabalhos especiais, treinamentos (cursos e congressos), atendimento ao Tribunal de Contas da União, à Controladoria Geral da União, a outros órgãos de controle e à Administração Superior da UFES.

Diante da proposta elaborada, submetemos à análise prévia da CGU Regional/ES, a fim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações.

Vitória-ES, 04 de novembro de 2011.

SANTINHA M<sup>a</sup> GIRARDI GOTTLIEB  
Chefe da Auditoria Interna  
SIAPE nº. 294532



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

**ANEXO I**

**I – AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS**

<b>Ação</b>	<b>Origem da Demanda</b>	<b>Relevância e Resultados Esperados/Riscos</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Escopo</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Conhecimentos</b>	<b>Local</b>
<b>Área de Atuação: 01- CONTROLE DA GESTÃO</b>							
1.1. Atuação do TCU	TCU	A implementação das determinações garante à Instituição a melhoria dos processos operacionais e aderência a legislação, contribuindo para a melhoria na aplicação dos recursos públicos. É de total relevância, pois visa corrigir falhas que possam causar sanções aos responsáveis no julgamento das contas.	Aferir e informar o atendimento às diligências, recomendações, determinações e solicitações emanadas do TCU.	Acompanhar tempestivamente a implementação das determinações/recomendações junto aos setores envolvidos; Auxiliar na busca de soluções em relação às falhas apontadas; Avaliar os controles existentes propondo alterações e adequações a nova determinação/recomendação.	03/01/2012 a 30/12/2012	Observação às Normas Vigentes e Normas de funcionamento da UFES	AUDIN
1.2. Atuação da CGU	CGU	Risco da falta de acompanhamento por parte da Auditoria Interna, bem como risco p/ ausência de atendimento pelo setor competente das recomendações do órgão de controle interno. As recomendações da CGU é um importante instrumento de melhoria dos processos operacionais, de aderência as normas legais e contribui para a melhoria na aplicação dos recursos públicos.	Acompanhar o atendimento das solicitações de auditoria, fazendo o elo de ligação com os setores/unidades internas. Sanar as irregularidades minimizando-as e/ou evitando-as durante o exercício.	Verificar as irregularidades apontadas, buscando soluções/orientações junto aos setores envolvidos; Verificar os atos e fatos produzidos no exercício que geraram determinação e/ou recomendação do órgão de controle; Acompanhar tempestivamente a implementação das recomendações junto aos setores/unidades atendendo ao Plano de Providências e auxiliando na busca de soluções.	03/01/2012 a 30/12/2012	Observação às Normas Vigentes e Normas de funcionamento da UFES	AUDIN



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

1.3 Atuação da Auditoria Interna	AUDIN	Manter os auditores em constante atualização quanto aos novos procedimentos e legislações publicadas.	Manter o bom funcionamento da Auditoria Interna nas diversas atividades administrativas de apoio a procedimentos realizados pela AUDIN.	Diversas atividades administrativas de apoio a procedimentos realizados pela AUDIN. Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências evitando a fragilidade dos controles.	03/01/2012 a 30/12/2012	Observação às Normas Vigentes e Normas de funcionamento da UFES	AUDIN
1.4 Elaboração do PAINT	CGU	Relevância na elaboração do PAINT pois permite ao gestor e a CGU acompanhar as ações programadas pela AUDIN. Riscos na escolha de áreas auditáveis menos relevantes em detrimento de outras mais significativas.	Planejar as ações das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no exercício de 2013.	As áreas a serem auditadas serão definidas levando em consideração os riscos, a relevância e a vulnerabilidade.	outubro	IN /SFC nº 01/2007 IN /CGU nº 07/2006 IN/CGU nº 09/2007	AUDIN
1.5 Elaboração do RAINT	CGU	Relatório elaborado sem a devida clareza o objetividade, não evidenciando se os controles internos administrativos são adequados e se os recursos públicos estão sendo aplicados devidamente.	Apresentar o resultado dos trabalhos executados pela Auditoria Interna no exercício de 2011.	Demonstrar os trabalhos realizados conforme a programação constante do PAINT/2011, bem como o acompanhamento preventivo ou assessoramento à gestão ocorridos no período.	janeiro	IN /SFC nº 01/2007 IN /CGU nº 07/2006 IN/CGU nº 09/2008	AUDIN
1.6. Prestação de Contas Anual	PROPLAN/ADM. CENTRAL	Risco de rejeição da prestação de contas da entidade pelo não cumprimento das normas na organização e apresentação do processo de prestação de contas. É um item relevante de avaliação considerado ser o documento que torna público o trabalho desenvolvido pela Gestão durante o exercício.	Acompanhar a formalização do processo de prestação de contas anual, verificando o cumprimento das formalidades exigidas, evitando a rejeição das contas pelos órgãos de controle.	Analisar o Processo de Prestação de Contas/2011 verificando a sua conformidade, integridade e confiabilidade, visando a emissão do Parecer da Auditoria Interna	Fevereiro Março	Decisões e Instruções Normativas do TCU e Normas da CGU	AUDIN / PROPLAN/ PROAD

**ÁREA DE ATUAÇÃO: 02- GESTÃO FINANCEIRA**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

2.1 Convênios	AUDIN	Esta ação é relevante pois o resultado esperado é o de assegurar a correta inscrição de RP em conformidade com a legislação pertinente. Risco pela inconsistência dos saldos, prejudicando a consolidação do Balanço Geral da União.	Disponer de informações sobre os recursos oriundos de convênios. Verificar a legalidade, execução e prestação de contas de despesas, identificando descumprimento aos seus termos e à legislação.	Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, grau de criticidade e envolverão a análise dos processos, conjuntamente com o acompanhamento ao sistema SIAFI.	janeiro	Observação as Normas vigentes /SICONV/SIAFI
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO: 03- GESTÃO PATRIMONIAL</b>						
3.1 Meios de Transporte	AUDIN	Considerando a importância desse apoio logístico no desenvolvimento das atividades da Instituição e relevante verificar os controles existentes, evitando o dispêndio de recursos públicos irregulares.	Verificar o correto cumprimento da IN SLTI/MPOG nº 03/2008.	Examinar os controles existentes para: identificação, registro da saída, quilometragem, controle de desempenho e manutenção dos veículos oficiais.	maio março	IN nº 205/1988 Dec. nº 99.658/90 IN SLTI Nº 01/08 IN SLTINº 03/08 HUCAM
<b>ÁREA DE ATUAÇÃO: 04- GESTÃO DE PESSOAL</b>						
4.1 Indenizações	AUDIN	Evitar o dispêndio de recursos públicos com pagamentos irregulares, ocasionando dano ao erário. Descumprimento da legislação na área de gestão de pessoas.	Verificar a legalidade do ato de concessão de indenizações, inibindo pagamentos indevidos.	Os exames serão realizados por amostragem do valor total pago com diárias de acordo com os registros no SCDP.	novembro	Lei 8112/90 4004/2001 098/2003 403/2009 Dec. Port. Port. Interim. SIAPE SCDP



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

ÁREA DE ATUAÇÃO: 05- GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS							
5.1 Processos Licitatórios	AUDIN	Risco de superfaturamento, descrição de objeto mal formulado ocasionando a aquisição de produtos ou serviços de baixa qualidade; direcionamento da licitação e existência de cláusulas restritivas ao caráter competitivo. É considerada a área mais relevante pelos riscos envolvidos e principalmente pela aplicação do volume de recursos da Instituição.	.	Os exames serão realizados por amostragem, através da análise documental dos processos licitatórios. A amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado, será demonstrado quando da elaboração do planejamento da auditoria, levando em conta os recursos geridos.	fevereiro abril maio julho setembro novembro	Lei 8.666/93 Lei 10.520/02 LC 123/06 Dec. 3.555/00 Dec. 5.450/05 Dec. 5.504/05 Dec. 3.391/01 Lei 8.897/95 Lei 11.079/04 IN 02/2008-SLTI	AUDIN/ HUCAM/ CCA/ CEUNES/ RU
5.2 Contratos	AUDIN	Preços contratados incompatíveis com os de mercado; prestação de serviços de baixa qualidade e falta de fiscalização na execução do contrato. Relevante por envolver grande volume de recursos do orçamento.	Comprovar a observância da correta formalização, execução e fiscalização dos contratos, principalmente aos com objeto de terceirização de serviços.	Os exames serão desenvolvidos observando o cumprimento das cláusulas contratuais. A amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo em referência concernente ao objeto a ser auditado será demonstrado quando da elaboração do planejamento da auditoria.	fevereiro junho outubro	Lei 8.666/93 IN 02/2008-SLTI e demais legislações correlatas	AUDIN/ HUCAM/ CCA/ CEUNES/ RU
5.3 Gerenciameto de Estoques Almoxarifado	AUDIN	Risco pela falta de controle ou inadequado, má conservação, armazenamento inadequado, extravios, estoques indevidos e vencidos. É relevante pois os bens dão suporte para a realização das atividades diárias e que demandam grande volumes de investimentos, tanto na aquisição como na manutenção.	Avaliar a gestão do Almoxarifado visando à guarda e conservação bem como as condições físicas dos materiais estocados. Verificar se os inventários físicos estão de acordo com o RMA e com a escrituração contábil.	Examinar os controles de registro de estoque de materiais, de entrada e saída de mateiais do Almoxarifado. Verificar a forma de armazenamento dos materiais e condições ambientais. Inspeção física dos materiais estocados.	maio	IN nº 205/1988 Dec. 200/67 Normas Internas	HUCAM





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

**ANEXO II**

**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**

<b>Ações de capacitação</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Detalhamento</b>	<b>Período</b>
Participação no FONAI/MEC, realizado pela Associação FONAI-MEC	Aprimorar os conhecimentos, visto que o FONAI é um instrumento de fortalecimento da Auditoria Interna, na medida em que propicia a troca de experiências entre os Auditores Internos das Instituições vinculadas ao MEC, disseminando as melhores práticas, buscando a uniformização de procedimentos e visando a capacitação nas áreas de maior vulnerabilidade.	Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC, com participação da CGU e TCU.	Maio e Outubro
Treinamento e Reciclagem de aprendizado	Aprimoramento técnico nas áreas de licitação, obras, fiscalização de contratos, SIAFI Gerencial, Gestão de Pessoas e outras específicas	Cursos teórico-práticos ofertados por instituição pública ou privada, fora ou dentro do Estado, presencial ou à distância	No decorrer do exercício de 2012.
Treinamento e Reciclagem de aprendizado	Aprimorar conhecimentos específicos na área de execução orçamentária e financeira, aprimorando habilidades de navegação no sistema SIAFI	Semana Orçamentária e Financeira da ESAF	No decorrer do exercício de 2012.
Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna	Reestruturação da Auditoria.	Planejamento e aperfeiçoamento dos papéis de trabalho e "check list".	Janeiro

Vitória, 04 de novembro de 2011

Santinha M<sup>a</sup> Girardi Gottlieb  
Chefe da Auditoria Interna



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**AUDITORIA INTERNA**  
**ANEXO III**

**R\$1,00**

**Matriz de criticidade, relevância e materialidade – Proposta de Orçamento para 2012**

**26234 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2012**

**568.083.127**

**Classificação/Hierarquização**

**Valor**

	<b>Classificação/Hierarquização</b>	<b>Valor</b>
<b>Programa 0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>		<b>121.893.998</b>
Ação 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores	Alta materialidade, relevante.	121.893.998
<b>Programa 0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b>		<b>15.144.849</b>
Ação 0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) Pessoal	Média materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	13.636.024
Outras Despesas de Custeio		3.880
Ação 00G5 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Federais decorrente do Pagtº de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	Baixa materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	1.500.024
Ação 0716 Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos	Idem acima.	4.360
<b>Programa 2030 Educação Básica</b>		<b>3.068.233</b>
Ação 20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	Baixa materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	3.068.233
<b>Programa 2032 Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>137.253.712</b>
Ação 20GK Fomento às Ações de Ensino, Pesq. e Extensão	Média materialidade. Merece atenção, relevante	13.636.031
Ação 20RK Funcionamento das Universidades Federais	Alta materialidade, relevante e crítica. Falhas conhecidas nos controles internos	90.863.248
Ação 4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Média materialidade. Merece atenção a operacionalização para alcance da ação proposta, relevante	13.689.115
Ação 6328 Universidade Aberta e a Distância	Baixa materialidade. Coadjuvante.	662.440
Ação 8282 Reestruturação e Expansão das Univ. Federais	Média materialidade. Relevante e crítica.	18.402.878
<b>Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>		<b>290.722.335</b>
Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Baixa materialidade, coadjuvante, não há falhas conhecidas nos controles internos.	4.380.000
Ação 2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Baixa materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	252.000
Ação 2011 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Baixa materialidade. Há controles primários passíveis de avaliação.	156.000
Ação 2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Média materialidade. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	10.500.000
Ação 20CW Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos.	Média materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	257.220



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**AUDITORIA INTERNA**

Ação 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Média materialidade, relevante, não há falhas conhecidas nos controles internos, restando avaliação de fluxo, bem como aderência aos objetivos institucionais.	938.000
Ação 00H1 Pagamento de Pessoal Ativo da União	Relevante e critico pela alta materialidade.	223.487.576
Ação 00IE Contribuição à Associação Nac. dos Dirigentes das Instituições Fed. Ensino Superior - ANDIFES	Muito baixa materialidade. Há um bom controle instalado.	85.000
Ação 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previd. Servidores Públicos Federais	Média materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos	50.666.539



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

<b>Matriz de criticidade, relevância e materialidade – Proposta de Orçamento para 2012</b>		
<b>26374 – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES – PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2012</b>		<b>R\$ 70.657.584</b>
<b>Programa 0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>		3.095.299
<b>Programa 2032 Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		90.196
Ação 4086 Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais	Alta materialidade, relevante e critica. Falhas conhecidas nos controles internos	90.196
<b>Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>		76.472.089
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Média materialidade, coadjuvante, não há falhas conhecidas nos controles internos.	1.140.000
Ação 2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Baixa materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	108.000
Ação 2011 Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados	Baixa materialidade. Há controles primários passíveis de avaliação.	60.000
Ação 2012 Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados	Média materialidade. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	3.240.000
Ação 20CW Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	Baixa materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	95.599
Ação 00H1 Pagamento de Pessoal Ativo da União	Relevante e critico pela alta materialidade.	59.828.520
Ação 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Média materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos	11.999.970

Vitória, 04 de novembro de 2011

Santinha M<sup>a</sup> Girardi Gottlieb  
Chefe da Auditoria Interna



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

**Anexo IV - Distribuição do Tempo Alocado e Calendário**

<b>Mês</b>	<b>Dias Úteis</b>	<b>Horas brutas por mês</b>	<b>Horas de férias por mês</b>	<b>Dias de férias</b>	<b>Horas Úteis/MÊS</b>						
1	22	880	120	15	760						
2	19	760	208	26	552						
3	20	800	40	5	760						
4	20	800	0	0	800						
5	22	880	0	0	880						
6	20	800	184	23	616						
7	22	880	152	19	728						
8	23	920	56	7	864						
9	19	760	32	4	728						
10	22	880	64	8	816						
11	20	800	64	8	736						
12	18	720	0	0	720						
<b>Total</b>	<b>247</b>	<b>9880</b>	<b>920</b>	<b>115</b>	<b>8960</b>						
<b>ação e horas despendidas</b>	<b>1.1.</b>	<b>1.2</b>	<b>1.3.</b>	<b>1.4.</b>	<b>1.5.</b>	<b>1.6.</b>	<b>2.1.</b>	<b>3.1.</b>	<b>4.1 .</b>	<b>5.1 .</b>	<b>5.2.</b>
jan	16	24	100		80		160				
fev	11	24	20			16				100	300
mar	11	80	79			40		160			
abr	11	80	69							560	
mai	11	40	100					160		129	
jun	11	40	100								345
jul	11	40	100							457	
ago	11	50	100								
set	11	40	100							457	
out	11	40	100	96							449



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

nov	11	40	85						160	320	
dez	20	50	100								430
Total de horas	146	548	1053	96	80	56	160	320	160	2023	1524
<b>CALENDÁRIO DE DIAS ÚTEIS DE 2012</b>											
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
2 a 6, 9 a 13, 16 a 20, 23 a 27 30 e 31.	1 a 3, 6 a 10, 13 a 17, 20,23 e 24 27 a 29.	1 a 2, 5 a 9, 12 a 16 19 a 18, 21 a 23 26 a 30	2 a 5 9 a 11, 13, 16 a 15, 18 a 20 23 a 27 e 30	2 a 4, 7 a 11, 14 a 18, 21,22,24 e 25 28 a 31	3 e 6, 10 a 14, 17 a 21 24 a 28	1 a 5, 8 e 11, 15 a 19, 22 a 26 29 a 31.	1, 5 a 9, 12 a 14, 16, 19 a 23 26 a 30	3 a 7, 10 a 14, 17 a 21, 26 a 28			
<b>FERIADOS</b>											
Fevereiro	Abril	Maio	Junho	Setembro	Novembro	Dezembro					
					2 Finados						
21 Carnaval	6 Paixão	1º Trabalho	7 Corpus Christ	7 Independência	15 Proc.Replub.	24 e 25 natal					
22 Cinzas	16 N.S.Penha	23 Colonização ES				31 Ano Novo					
Vitória, 04 de novembro de 2011											
Santinha M <sup>a</sup> Girardi Gottlieb Chefe da Auditoria Interna											



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA

Anexo V  
Planejamento de horas e serem trabalhadas em 2012 pelos servidores da  
Auditoria Interna

Nome do Servidor	Mês	Quantidade de horas	Controle de férias			Saldo
			Período de férias	Dias úteis em férias	Dias úteis em horas	
Santinha Ma Girardi Gottlieb	JANEIRO	176				176
	FEVEREIRO	152	03/02 a 17/02	11	88	64
	MARÇO	160				160
	ABRIL	160				160
	MAIO	176				176
	JUNHO	160				160
	JULHO	176	16/07 a 30/07	11	88	88
	AGOSTO	184				184
	SETEMBRO	152				152
	OUTUBRO	176				176
	NOVEMBRO	160				160
	DEZEMBRO	144				144
<b>Total</b>		<b>1976</b>		<b>22</b>	<b>176</b>	<b>1800</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

Nome do Servidor	Mês	Quantidade de horas	Controle de férias			Saldo
			Período de férias	Dias úteis em férias	Dias úteis em horas	
Fabiana Venturini Rossoni	JANEIRO	176	23/01 a 01/02	7	56	120
	FEVEREIRO	152		1	8	144
	MARÇO	160				160
	ABRIL	160				160
	MAIO	176				176
	JUNHO	160				160
	JULHO	176	16/07 a 25/07	8	64	112
	AGOSTO	184				184
	SETEMBRO	152				152
	OUTUBRO	176	15/10 a 24/10	8	64	112
	NOVEMBRO	160				160
	DEZEMBRO	144				144
<b>Total</b>		<b>1976</b>		<b>24</b>	<b>192</b>	<b>1784</b>

Nome do Servidor	Mês	Quantidade de horas	Controle de férias			Saldo
			Período de férias	Dias úteis em férias	Dias úteis em horas	
Jurandir Pereira Carvalho	JANEIRO	176	02/01 a 11/01	8	64	112
	FEVEREIRO	152				152
	MARÇO	160				160
	ABRIL	160				160
	MAIO	176				176
	JUNHO	160	11/06 a 30/06	15	120	40
	JULHO	176				176
	AGOSTO	184				184
	SETEMBRO	152				152
	OUTUBRO	176				176
	NOVEMBRO	160				160
	DEZEMBRO	144				144
<b>Total</b>		<b>1976</b>		<b>23</b>	<b>184</b>	<b>1792</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA INTERNA**

Nome do Servidor	Mês	Quantidade de horas	Controle de férias			Saldo
			Período de férias	Dias úteis em férias	Dias úteis em horas	
Juliana Cruz Alves	JANEIRO	176				176
	FEVEREIRO	152	03/02 a 17/02	11	88	64
	MARÇO	160				160
	ABRIL	160				160
	MAIO	176				176
	JUNHO	160				160
	JULHO	176				176
	AGOSTO	184	23/08 a 31/08	7	56	128
	SETEMBRO	152	03/09 a 06/09	4	32	120
	OUTUBRO	176				176
	NOVEMBRO	160				160
	DEZEMBRO	144				144
<b>Total</b>		<b>1976</b>		<b>22</b>	<b>176</b>	<b>1800</b>

**Vitória, 04 de novembro de 2012**

**Santinha M<sup>a</sup>. Girardi Gottlieb  
Chefe da Auditoria Interna**